

ACTA DO PLENÁRIO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DE 13 DE DEZEMBRO DE 1974.

Reuniu no dia 13/12/1974 um Plenário da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, convocado pela respectiva Comissão de Gestão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1- INFORMAÇÕES

2- SANEAMENTO

Foi proposta pela Comissão de Gestão da Faculdade e aceite pela Assembleia uma mesa constituída por:

RUI VILAR (DOCENTE-PRESIDENTE DA MESA)

ALBERTO ABREU (FUNCIONÁRIO)

JOSÉ NEVES DOS SANTOS (DISCENTE)

MARIA DE FÁTIMA LEITE (")

~~JOSE~~ ANTÓNIO CRAVO (")

Antes de se entrar na O.T. foram entregues à mesa três moções de apoio respectivamente à D.G.Provisória, à luta dos Cadetes e Praças de Mafra, aos presos políticos anti-fascistas e em particular a Maria José Morgado. A Assembleia recusou para discussão como ponto prévio estas 3 moções.

Foi ainda posta à consideração da Assembleia um pedido de gravação da sessão feita por um elemento dos órgãos de informação, tendo sido tal pedido deferido pela Assembleia. Foi feita uma declaração de voto do aluno Reinaldo, (Eng.Civil) que declarou ter votado contra porque não lhe parecia possível gravar toda a sessão e uma gravação parcial poderia ser tendenciosa.

Concluído o ponto de "informações" e no início do ponto de "saneamento" o Presidente da Comissão de Gestão da Faculdade informou a Assembleia da situação actual do problema do saneamento e das razões que levaram a Comissão de Gestão a convocar o Plenário; entregou à mesa a seguinte proposta, tendo declarado que a Comissão de Gestão da Faculdade e a Comissão de Saneamento e Reclassificação da Faculdade só permanece-

PROPOSTA

- "1-Que seja a Comissão de Inquérito para o Saneamento e Reclassificação a apresentar ao Plenário os nomes dos docentes e funcionários sobre os quais impendem graves acusações.
- 2-Que as acusações sejam formuladas de modo a garantir a confidencialidade dos nomes das pessoas que as fizeram .
- 3-Que quaisquer outros nomes propostos no Plenário passem a ser objecto de inquérito pelas Comissões de Inquérito para o Saneamento e Reclassificação, devendo estas agregar para o efeito as pessoas que os propuseram. Não poderão votar-se nomes que não sejam directamente apresentados pela Comissão de Inquérito.
- 4-Em virtude da enorme responsabilidade que neste momento cabe ao Plenário da F.C.T.U.C., admite este poder rever as decisões tomadas, depois de garantido aos acusados o direito de defesa que lhes assiste e no caso de as razões por eles invocadas serem para tal relevantes."

Esta proposta foi aprovada por larga maioria, na generalidade e na especialidade. Como consequência da sua aprovação, foi chamada para a mesa a Comissão de Inquérito para o Saneamento e Reclassificação da F.C.T.U.C., tendo um dos seus membros informado a Assembleia da actividade desenvolvida por essa Comissão e dos principais problemas que encontrou no decurso dos seus trabalhos. Salientou o reduzido número de participações que a Comissão recebeu, o que dificultou um trabalho eficaz.

Imediatamente depois foi aprovada uma proposta no sentido de aos meios de informação serem facultados os resultados do Plenário.

Na sequência iniciou-se a apresentação, por parte da Comissão de Inquérito, dos principais processos que tem em seu poder, tendo essa Comissão lido, para cada processo, um resumo das principais acusações. Os nomes referidos foram:

José Veiga Simão (Professor Catedrático)
Augusto Rodrigues (Funcionário)
Manuel Seco Marques (")
António Salgado Alves (")
José Gomes dos Santos (")
Fernando Pinto Coelho (Professor Catedrático)
José Alberto da Gama Fernandes de Carvalho (Professor Catedrático)
Alberto Vaz Cunha Simões da Silva (Prof. Catedrático)
José Simões Redinha (Prof. Catedrático)
Ana Margarida Ribeiro Neiva (Prof. Auxiliar)
João Manuel Cutelo Neiva (Prof. Catedrático)
José Bayolo Pacheco de Amorim (Prof. Catedrático)
António Jorge Andrade de Gouveia (Prof. Catedrático)
Joaquim Laginha Serafim (Prof. Catedrático)
António Luís Gonçalves (Secretário da Universidade)
Victor Pereira Crespo (Prof. Catedrático)

Foi imediatamente posta à consideração da Assembleia a seguinte proposta, que foi aprovada por aclamação:

PROPOSTA

"Considerando que:

- 1-O dr. Veiga Simão manifestou, durante o seu reinado no Ministério da Educação Nacional, declarada conivência com o sinistro governo marcelista na repressão e esmagamento das mais elementares e imediatas reivindicações sócio-políticas dos estudantes;
- 2-Embora o dr. Veiga Simão desse às suas intervenções políticas um cariz liberalizante, isso não passava de um processo demagógico, desonesto e grosseiro de fazer valer não só as suas próprias decisões arbitrárias como as dimanadas do governo que carinhosamente servia;

3-O dr. Veiga Simão, além de estar ligado à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, foi o usurpador das instalações do Instituto Industrial de Coimbra, foi o Ministro da reforma fascista do ensino, foi o Ministro-Pide liberal de um cínico Estado Social, foi o Vigilante-Mor estremo de todos os vigilantes do funcionamento fascista das Escolas;

4-Mantendo o dr. Veiga Simão em exercício de funções oficiais, se compromete e invalida todo o Processo de Saneamento, pela injustiça de julgamento incompleto sobre pessoas que foram fiéis executores de uma política ministerial por definição inserida no regime fascista de meio século e cujo derrube determinou o processo de saneamento em curso;

Os signatários desta proposta exigem, sem qualquer espécie de reboço, um terminante pedido de expulsão do dr. Veiga Simão de toda e qualquer actividade oficial, sob pena de chegarem à descoroçoante conclusão da incongruência do Processo de Saneamento."

Foram ainda aprovadas por maioria absoluta as duas moções seguintes:

1-"Dado o comprometimento político dos cargos ocupados pelo Prof. dr. Victor Pereira Crespo, sucessivamente como Director Geral do Ensino Superior, Reitor da Universidade de Lourenço Marques e Presidente do Instituto de Alta Cultura, tendo sido homem de confiança do ex-ministro Veiga Simão,

Seja o referido Catedrático expulso de imediato da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra."

2-"Os discentes, docentes e funcionários da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra reunidos em Plenário, no dia 13 de Dezembro de 1974, exigem a expulsão imediata do Secretário da Universidade, senhor António Luís Gonçalves. Que esta "moção" seja de imediato enviada ao Sr. Reitor e, simultaneamente, ao Sr. Ministro da Educação e Cultura."

Seguiu-se a leitura de diversas propostas entretanto chegadas à mesa e a sua discussão.

Deu entrada na mesa o seguinte requerimento:

"Dado o avanço do debate sobre o saneamento requere-se que se entre imediatamente na discussão sobre os processos das pessoas apresentados pela Comissão de Inquérito. Encerrada esta discussão que se proceda imediatamente à votação nome por nome ou em bloco"

Este requerimento foi aceite.

A mesa propôs a análise dos processos caso a caso, fornecendo a Comissão de Inquérito as informações necessárias a essa análise.

Foi em seguida decidido por larga maioria o saneamento dos funcionários Srs. Augusto Rodrigues, Manuel Seco Marques, António Salgado Alves e José Gomes dos Santos, dos Prof. Catedráticos Srs. Fernando Pinto Coelho, José Alberto da Gama Fernandes de Carvalho, Alberto Vaz Cunha Simões da Silva, José Simões Redinha, João Manuel Cutelo Neiva, José Bayolo Pacheco de Amorim, António Jorge Andrade Gouveia e Joaquim Laginha Serafim e da Prof. Auxiliar Ana Margarida Ribeiro Neiva.

Foi ainda apreciado o processo do dr. Graciano Neves de Oliveira, tendo entrado na mesa diversas propostas das quais foram aprovadas as seguintes:

1-"Em virtude do comprometimento no processo de rescisão do contrato do dr. Graciano Neves de Oliveira e da responsabilidade que lhe cabe como Catedrático da Matemática por ter negado àquele o acesso à biblioteca do Departamento; Propõe-se que ao dr. Manuel dos Reis seja impedido o acesso às instalações da Faculdade."

2-"Que pelas suas posições nitidamente fascistas, assumidas no processo de afastamento do dr. Graciano Neves de Oliveira, os indivíduos mencionados na acta do Conselho Escolar respectivo sejam saneados."

Estas propostas foram aprovadas por maioria absoluta.

Dado que todos os casos referentes à segunda proposta eram análogos, esta foi votada em bloco, tendo sido decidido por larga maioria o saneamento dos Prof. Catedráticos Srs. Abílio Fernandes, Almeida Santos, Barros Neves, Neto Murta e Luís Sampaio, pelo seu envolvimento no processo de rescisão de contrato do dr. Graciano Neves de Oliveira.

Dado o avançado da hora e o número de propostas na mesa, esta convocou novo Plenário com a mesma ordem do dia, para a semana seguinte em dia e hora a marcar oportunamente.

Os trabalhos foram encerrados em seguida.

PELA MESA DO PLENÁRIO

José Neves de Oliveira